

CADÊ OS CÃEZINHOS DA RUA?

*CADÊ OS
CÃEZINHOS
DA RUA ?*



ANGELO-DE-CASTRO

CONTO INFANTIL

ANGELO DE CASTRO

CADÊ OS CÃEZINHOS DA RUA?

CA

DÊ

OS

CÃ

EZ

IN

HO

S

DA

RUA

?

CADÊ OS CÃEZINHOS DA RUA ?

Sobre o autor:

Angelo de Castro, é um poeta da nova geração brasileira. De origem humilde, nasceu e viveu seus primeiros anos de vida na cidade de Vitória, Esp. Santo onde estudou se formando no ensino Técnico Contábil.

Contudo, trabalhou na área comercial como comerciário. Nesse tempo escreveu a maior parte de seus textos, romances, contos, crônicas, três peças de teatro, poemas e literatura infantil.

Muitos foram criados inicialmente em Livros Artesanais que ao longo de anos foram vendidos em praias, ruas e parques da região metropolitana de Vitória.

Morou também em São Paulo por quase dez anos onde esteve em contato com outros autores e no ano de 2018 mudou-se para Araruama RJ onde através da amizade com o poeta Manoel de Santa Maria iniciou uma coluna literária em jornal o que lhe abriria novas oportunidades na área da literatura.

Hoje, com 49 anos (16 / 08 / 1973) publica seus livros e os oferece através dos meios digitais e atua ainda em praias e parques.

Obras mais recentes: : A Morte Na Luz Da Manhã / Parem O Mundo Que Eu Quero Descer (poemas) Ele Amava As Ordinárias / A Última Carona / Os Olhos Do Vampiro (romances) Instinto De Mulher (teatro) Não Há Pecados No Amor, (romance) Buzungunga (lit. infantil) A Inexorável Incerteza Do Ser / Janelas Que Abri Pra Vencer A Solidão / Essas Coisas Da Vida... / A Rosa Do Deserto / Casa Mal-Assombrada- Os Seres & O Caos (poemas) Entulhos (haicais) A Cidade Dos Homens (crônicas) Contos De Mistério, Terror e Suspense (contos) Poemas Proibidos Para Hoje Á Noite (poesia erótica) entre outros...

Este livro não pode ser reproduzido individual ou integralmente sem a devida permissão de seu autor.

CADÊ OS CÃEZINHOS DA RUA?

Joãoangelodecastrogonçalves 052.362.687/88 - 50.094.592-2

Joaoangelodecastro73@gmail.com 27 999039230

Vitória. Esp. Santo 22 de Agosto, 2018

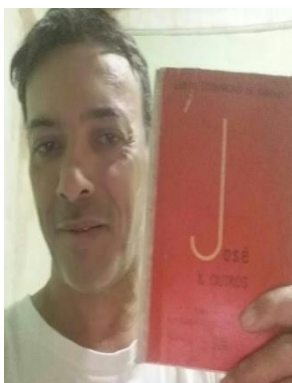
Edição do Autor- Câmara Brasileira do Livro

Editora Estrel@, Vitória E.S. Edição n.01

Literatura brasileira

Cadê Os Cãezinhos Da Rua? conto infantil

Esta obra é dedicada á memória de Edgar Allan Poe, Miguel Marvilla, Paulo Leminski e a todos que amam a escrita..



CADÊ OS CÃEZINHOS DA RUA?

Prefácio

Contando os dias que um ser-humano vive sobre a Terra, subtraindo os dias ruins, multiplicando pelos dias felizes, dividindo pelos dias nublados, somados aos dias de caos e fobias, temos os dias ímpares...

Isso tudo, elevado ao cubo, é igual a X que divido em 3 é igual ao tempo de cada um por aqui... perene, fugaz... (noves-fora zero).

Talvez essas dúvidas e certezas possam ser comprovadas nas linhas que seguem em "Cadê os cãezinhos da rua".

Uma aventura de uma galerinha animada pra cachorro...

Assim espero poder despertar o ânimo na garotada. Vê-los lendo e contando histórias saudáveis, nos faz sonhar novamente por melhores dias em nosso futuro.

Dias esses tão improváveis quanto as realizações dos nossos desejos, tão duras quanto as nossas necessidades, tão enormes quanto nossos medos e alegrias...

Ah... Dias tão inexoráveis...

Vale frisar que nesses versos há um misto de humor, espanto, dor, ironia e poesia, seja nos poemas feitos nesse derradeiro inverno ou nos sonetos-imperfeitos que mais uma vez se encarregam de dominar a linguagem poética...

Assim, não muito ao acaso, vamos tratando desse emaranhado de coisas que fazem nosso cotidiano...

CADÊ OS CÃEZINHOS DA RUA?

Do mesmo modo que penso não haver nenhuma verdade absoluta nesse universo (não mais que a ação e passagem do tempo), creio que nem tudo que vemos ou sentimos é exatamente explicado para uns e para outros da mesma forma...

Daí (e de muito mais) a permanência das dúvidas, o que é tão magnífico, vejam, que nos faz insistir em procurar respostas, questionar, conflitar, desejar descobrir... Isso que nos faz evoluir... Tentem descobrir nas linhas de algum desses contos...

Enquanto isso, deixem que a vida passe, deixem que os pássaros cantem, que os ventos venham e voltem a todos lugares...

Nós daqui, atores que somos nessa peça chamada Natureza Divina temos nossas obrigações e deveres de atuar fazendo melhor cada dia esse nosso tempo que nos é concebido... o restante... deixemos nas mãos do Criador, sendo gratos por toda maravilha que nos permite ter, que chamamos de Vida.

Em páginas que espero trocar impressões e divagações sem intenções filosóficas, no entanto, deixo que escorram sentimentos e que em algum momento possam tocar de forma positiva a quem as leiam...

Dito isso asas abertas a esse mundo de poesia, aventuras e versos animais... que tragam somente o que possa ser tocado e com espírito leve... e que seja a alma...

Com gratidão...

Angelo de Castro... Outono de 2023

ENTRE... E SE AVENTURE...

Como tudo começou...



A família da casa 27 na Rua Morgue, a saber, Sr. Gibson e Srta. Sabrina, viajaram repentinamente para resolverem problemas particulares. Sua linda e adorável filha Savana viajou com eles também. A viagem para Miami veio numa época em que não esperavam.

CADÊ OS CÃEZINHOS DA RUA?



Como não tinham programado antes, a opção que tiveram foi deixar a casa aos cuidados de Rubi e seu companheiro Duque. Antes que alguém se espante e se pergunte quem são Rubi e Duque devo dizer que a linda cadelinha pug se encantara há um tempo pelo fanfarrão de pelos acinzentados.



CADÊ OS CÃEZINHOS DA RUA?

Pelo fato de Duque não ter uma raça definida, houve a princípio uma rejeição por parte dos donos da casa, mas Rubi se encantou tanto pelo bonitão e igualmente ele se encantara tanto por ela que a solução que tiveram foi mesmo aceitar que os dois passassem a formar um casal.

Estavam assim, os dois, visivelmente felizes.

Duque e Rubi dividiam tudo entre si, as brincadeiras, as comidas, e até mesmo a atenção que seus amigos Gibson, Sabrina e Savana lhe dispensavam...

Sendo assim, pensaram, os dois vão estar bem e seguros. Pra isso deixaram seus alimentos, o bastante para que pudessem demorar o tempo necessário e ainda um pouco mais caso por algum imprevisto precisassem demorar um pouco mais por lá.



CADÊ OS CÃEZINHOS DA RUA?

Na saída, antes de irem para o aeroporto, naquele fim de tarde, Gibson e Sabrina recomendaram á pug e a Duque que ficassem bem, que se comportassem que logo eles estariam de volta.



Cada um fez um afago na cabeça deles enquanto Savana, a menina com seus quinze anos, voltou e deu um beijo na testa de cada um. Depois entraram então no carro e se foram. Duque e Rubi ficaram a li, com a missão de tomarem conta da casa.

Durante o resto daquele dia os dois ficaram frente ao portão. As vezes iam a uma janela lateral, em um quarto. Dali olhavam e esperavam pra ver se passava alguém...



Era tarde da noite quando incrivelmente apareceu um primeiro cão na rua. Logo agora que queriam conversar com algum amigo. Era Dengo, um cão vadio muito bonito...

Passava tranqüilo embora estivesse com fome. Revirou o lixo mais adiante, mas como não encontrou nada resolveu seguir o caminho quando Duque latiu chamando-o=

-Pra onde você vai, meu amigo...

-Vou por aí... dar um rolê... Porque não vem comigo?

-Não, não posso... Agora moro aqui, não posso deixar minha casa.

CADÊ OS CÃEZINHOS DA RUA?

-Ah...por isso é bom ser livre. Vou onde quero a qualquer hora.

-Bom passeio.



O pequeno Dengo saiu ligeiro dali, ainda tinha que procurar o que comer...

Duque ficou o olhando, lembrando- se do tempo em que andavam juntos pelas ruas e praças...

“_Quantas aventuras... Quantos passeios...” suspirou.

Mas agora ao lado de Rubi, Savana, Sabrina e Gibson, estava tranqüilo e em paz. Sentia-se atraído pela liberdade, claro, pensava, mas ter um lar...